

Informe FUP

08.07.2011

Mais um dia de mobilizações por uma PLR transparente e democrática

Nesta sexta-feira, 08, os trabalhadores de todo o Sistema Petrobrás realizaram mais um dia de mobilização para pressionar a Petrobrás a avançar na negociação de PLR, conforme os indicativos dados pela FUP e sindicatos. As paralisações foram iniciadas na quarta-feira, 06, em todas as plataformas marítimas e nas áreas terrestres de produção e exploração de petróleo e gás. Na quinta-feira, 07, o movimento foi intensificado nas refinarias. Na manhã de hoje, as mobilizações foram encerradas nos terminais da Transpetro, usinas de biodiesel, unidades administrativas e nas termelétricas, onde os petroleiros, mais uma vez, demonstraram que a categoria não medirá esforços na luta contra o bônus gerencial e por uma PLR transparente e democrática.

Veja abaixo como foi o terceiro dia das mobilizações no Sistema Petrobrás:

Amazonas – Seguindo o mesmo cronograma das mobilizações de quarta e quinta-feira, os trabalhadores do terminal da Transpetro/DGN, do Edifício Sadik, onde funciona a base administrativa, da Engenharia e CEAP, e do Terminal Norte da Transpetro, atrasaram uma hora a entrada do expediente. No terminal de Manaus, além do atraso, os petroleiros não emitiram a permissão de trabalho.

Rio Grande do Norte – A continuidade das mobilizações no Rio Grande do Norte aconteceu nos Terminais da Transpetro em Natal, Mossoró, Macaíba e na sede administrativa da Petrobrás em Natal. Nos últimos dois dias, os trabalhadores do Rio Grande do Norte realizaram paralisações na área operacional de produção terrestre, na Usina Termo Açú e no Pólo Industrial de Guamaré, onde também estão situados os terminais da Transpetro, uma Unidade de Tratamento de Fluídos e a Refinaria Clara Camarão (RPCC).

Ceará – O Sindipetro realizou uma mobilização na base da Transpetro em Maracanaú, com atraso de 2 horas na entrada do expediente e participação de todos os trabalhadores, inclusive os terceirizados.

Pernambuco/Paraíba – Em Pernambuco, os petroleiros atrasaram duas horas a entrada do expediente nesta quinta-feira, 07, no Terminal de Suape e de Cabedelo. Nesta sexta-feira, 08, a paralisação de 24h foi iniciada pela manhã com a adesão de 100% dos trabalhadores terceirizados dos terminais. No terminal aquaviário de Suape, as permissões de trabalho também não foram emitidas, assim como no Gasoduto Base Jaboatão. No Empresarial Center I, II e III, onde funciona o setor administrativo do Sistema Petrobrás, o Sindipetro PE/PB realizou panfletagens entre às 7h e 9h da manhã de hoje.

Bahia – As mobilizações prosseguiram nesta sexta, com os trabalhadores do Conjunto Pituba, sede administrativa da Petrobrás na Bahia. Os petroleiros atrasaram o expediente até às 08h30. Cerca de 700 trabalhadores participaram da mobilização, entre próprios e terceirizados.

Minas Gerais – Os petroleiros mineiros deram prosseguimento às mobilizações, com atrasos de duas horas nos turnos da Termelétrica Aureliano Chaves, em Ibitité, e na Usina Biodiesel de Montes Claros.

Espírito Santo – As mobilizações tiveram continuidade nesta sexta na Unidade de Tratamento de Gás do Sul Capixaba (UTG-Sul), em Anchieta, e no Terminal Norte Capixaba, em São Mateus, onde os trabalhadores, onde os trabalhadores atrasaram o expediente e suspenderam as emissões de PTs.

Duque de Caxias – As mobilizações desta sexta-feira, 08, em Duque de Caxias, ocorreram no Terminal Campos Elíseos e na TermoRio Os trabalhadores se concentraram na Estrada da Fabor e os ônibus e entraram vazios. Nos veículos só entravam os condutores. Esta foi a maior mobilização do Terminal e a primeira paralisação unificada com os trabalhadores da termoelétrica. O atraso foi de uma hora e todos os trabalhadores aderiram às mobilizações.

São Paulo – Nos terminais da Transpetro em Guarulhos, Guararema, Barueri e São Caetano do Sul, cerca de 500 trabalhadores se mobilizaram, atrasando a entrada do expediente por três horas. Na quarta e quinta-feira, as mobilizações aconteceram na Replan, Recap e no Edisp, sede da Petrobrás em São Paulo.

Paraná/Santa Catarina – As paralisações também seguiram fortes nos Terminais de Itajaí, Biguaçu e Guarimir, em Santa Catarina, com o atraso de três horas na entrada do expediente. O movimento teve adesão de 95% dos trabalhadores do setor operacional, dos laboratórios, da manutenção e do setor de SMS da Transpetro. No terminal de São Francisco do Sul, também em Santa Catarina, o atraso foi de duas horas, com 60% de adesão dos trabalhadores do setor administrativo. No Paraná, a mobilização foi intensificada no Terminal Aquaviário de Paranaguá, onde o atraso foi de uma hora, com 70% do efetivo operacional e 60% do administrativo.

Rio Grande do Sul – Os petroleiros do Rio Grande do Sul deram continuidade às mobilizações nos terminais da Transpetro em Rio Grande, Canoas, Osório e na Termelétrica Sepé Tiaraju, onde houve o atraso de três horas na entrada do expediente. O movimento também foi realizado na Refap nesta quinta-feira, 07.

Direção Colegiada da FUP